

# A MODERNIDADE LÍQUIDA EM CLOSE-UP: ZYGMUNT BAUMAN E O CINEMA

**Alessandra Barbosa da Silva Oliveira<sup>1</sup>:** <sup>1</sup>Aluna do curso de Graduação em Letras da UEMS/UUC, bolsista do FUNDECT/ PIBEX- UEMS; E-mail:[leoliveira90@hotmail.com](mailto:leoliveira90@hotmail.com);

**Gilson Vedoin<sup>2</sup>:** <sup>2</sup>Professor do curso de Letras da UEMS/UUC; E-mail: [gilson.vedoin@gmail.com](mailto:gilson.vedoin@gmail.com)

Área de conhecimento do CNPq: Cultura

## RESUMO

O presente projeto almeja a exibição e análise de filmes latino-americanos de gêneros variados – drama, romance, documentário e ficção científica – afim de que se possam evidenciar alguns temas inerentes à sociedade embasada nos valores da modernidade líquida, conforme designação do teórico Zygmunt Bauman. Através desses filmes, procuraremos evidenciar, teorizar e debater alguns temas da contemporaneidade, tais como apatia, alienação, poder, mercadoria, ideologia e classes sociais, valores familiares e afetivos, bem como as variadas formas assumidas pela violência – física, simbólica e psicológica – gestadas no âmago da vida líquido moderna. Os filmes serão instrumentos para uma reflexão estética, histórica e sociológica dos temas citados. Mas o que, na opinião do sociólogo polonês Zygmunt Bauman, se trata de vida líquido moderna? Segundo Bauman, trata-se de um período de desarticulações sociais estabelecidas na sociedade contemporânea, cada vez mais marcada por características como a fluidez, a mobilidade e a inconstância. De fato, Bauman a chama de líquida, porque todos os valores assumidos pelo indivíduo se esvaem como fluídos. Para Bauman, as certezas e promessas da modernidade sólida ruíram, e com isso, a utopia do controle sobre o mundo social, político, econômico e cultural implodiu. Assim sendo, a modernidade líquida converte-se numa versão privatizada e globalizada dos tempos ditos sólidos. As coisas pertencentes ao mundo líquido moderno se tornam perecíveis. São assim os objetos, os relacionamentos, os sentimentos, a moda, a política, as relações sociais.

**Palavras-chave:** Análise cinematográfica. Contemporaneidade. Vida líquido moderna.